

## O UNIVERSO INTEIRO ESTÁ DENTRO DE VOCÊS

Data: 28/09/98 – Ocasão: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

*Mesmo um milionário tem que se contentar com comida comum:  
Ele não pode viver de uma dieta de ouro.  
Quando o tempo não está bom, uma vara pode se tornar uma cobra,  
Enquanto que, quando está bom, a poeira pode se tornar ouro.  
A roda do tempo pode transformar um erudito em um tolo e um tolo em um santo.  
Um homem rico pode se tornar um brinquedo da adversidade no mesmo momento.  
Quaisquer que sejam seus esforços,  
Vocês não podem obter o que não estão destinados a obter.  
Ó homem! Não seja tão ambicioso;  
Leve, ao invés disso, uma vida nobre, fazendo uso adequado do intelecto.*

(Poema em Têlugo)

### Manifestações do Amor Divino!

Neste vasto mundo, entre todas as criaturas vivas, a vida humana é a mais nobre. O indivíduo nasce como ser humano como resultado de ações meritórias praticadas em vidas passadas. Assim como um pequeno disco de gramofone contém muitas canções, poemas e diálogos, igualmente, o coração humano contém todo o universo, em forma sutil. Nenhum de vocês pode ver o texto dos diálogos e das canções mantendo o disco do gramofone próximo a seus olhos, nem podem ouvir o som mantendo-o perto de seus ouvidos. Somente tocando-o, serão capazes de ouvir a música e os diálogos que estão nele.

### O Universo Impresso no Coração Humano

O coração humano, que pode ser comparado a um disco de gramofone, contém todos os traços das vidas passadas. A reação, a ressonância e o reflexo de tudo que vocês viram, ouviram e experimentaram estão contidos nele. Os vastos oceanos, as montanhas majestosas e todos os diferentes lugares que visitaram estão impressos em seus corações. Em resumo, o universo inteiro está impresso no coração humano. Assim, pode-se dizer que o ser humano é a “*Manifestação do Princípio Cósmico*”. Entretanto, o homem, não sendo capaz de perceber esta verdade, considera-se infeliz e é afetado pelo prazer e pela dor, pelo bem e pelo mal.

Onde este universo teve origem? Os *Sruthis*<sup>1</sup> dão uma resposta adequada a esta questão. O universo teve origem onde o princípio “Eu” se originou, isto é, no coração (*Hridaya*). Os *Sruthis* declaram que *Hridaya* é a origem do princípio “Eu”. Este “Eu” é todo-imanente. Todos usam esta palavra “Eu” para se apresentar. Não há lugar ou pessoa sem este princípio “Eu”. Mesmo os pássaros e as feras têm este princípio “Eu”, embora não sejam capazes de expressá-lo. Onde quer que o “Eu” esteja, aí está *Hridaya*. *Hridaya* não está limitado somente ao corpo: ele é todo-imanente. “Eu” é o nome do *Atma*. Assim, em todos, o *Atma* está presente na forma do “Eu”. Está associado com *Buddhi* (intelecto).

### Unam a Mente e o Intelecto

Desde uma pessoa iletrada até um erudito, todos definem *Buddhi* como a capacidade de se discernir entre o transitório e o permanente. Esta não é a definição correta. As pessoas usam-na somente no sentido mundano. Em realidade, *Buddhi* tem 5 aspectos. Eles são: *Sraddha*, *Rutham*, *Sathyam*, *Yogam* e *Mahatthatwam*.

*Sraddha* tem duas faculdades: uma é o interesse, e a outra é a firmeza. *Rutham* se refere à unidade entre pensamento, palavra e ação. *Rutham*, expresso sob a forma de palavras, torna-se *Sathyam* (a Verdade). *Yogam* se refere ao controle das aberrações da mente<sup>2</sup>. O quinto aspecto, *Mahatthatwam*, é aquilo que é

<sup>1</sup> *Sruthis* tradição sagrada recebida por revelação, referindo-se normalmente aos Vedas Escritura dos Grandes Sábios da Índia milenar.

<sup>2</sup> O grande sábio Patanjali, em sua obra milenar e memorável - “*Yoga Sutra de Patanjali*”, que é um verdadeiro tratado sobre a ciência da meditação para se alcançar a auto-liberação, define: “*Yoga Chitta Vritti Nirodha*” (“*Yoga* é a cessação das modificações da mente”).

sagrado e divino. Se *Buddhi* tem todos estes cinco aspectos, não seria insuficiente definirmos *Buddhi* apenas como aquele que diferencia o transitório do permanente?

Hoje, muitas pessoas falam de “mente” e “intelecto” (*Manas* e *Buddhi*), sem entenderem seu verdadeiro significado. Elas pensam que a mente é somente a combinação de pensamentos, mas mesmo as ações estão associadas a ela. Quando a mente e o intelecto se unem, a humanidade alcança um estado de liberdade, que é relacionado a “liberação” (*Moksha*).

É um erro empreender qualquer prática espiritual com o fim de controlar a mente. A natureza da mente é misteriosa. Ela é instável e associada ao ego. Quem pode controlar tal mente? Assim, nunca tentem controlar a mente. Sigam o intelecto; então, a mente, naturalmente, submeter-se-á a ele. O senhor da mente é o intelecto. O senhor do intelecto é o *Atma*. O *Atma* não tem senhor. Assim sendo, dominem a mente e sejam uma pessoa de inteligência superior<sup>3</sup>.

### **Proximidade e Afeição a Deus**

A procura pela Verdade é a procura por Deus, porque a Verdade é Deus. Assim, adorem a Verdade, sigam a Verdade e pratiquem a Verdade. As pessoas podem negar Deus, mas ninguém pode negar a Verdade. Vocês não podem fragmentar a Verdade, dizendo: “esta é a Verdade Paquistanesa”, “esta é a Verdade Americana”, “esta é a Verdade Indiana”, e assim por diante. A Verdade é a mesma para as pessoas de todas as nações e de todas as religiões, em todos os períodos de tempo. A Verdade é uma; assim sendo, Deus é um, mas, as pessoas O adoram em diferentes formas. Isto constitui “ilusão” (*Bhranthi*). Enquanto houver “ilusão” em vocês, não podem atingir *Brahma*. Esta “ilusão” é a causa de todos os seus sofrimentos. Então, primeiramente, desistam da “ilusão”.

É um erro considerar que Deus está separado de vocês. Uma vez que vocês percebam que são um com Deus, nunca podem estar separados. Por exemplo: quando um pote cheio de água é esvaziado no oceano, a água do pote se torna uma com o oceano. Vocês não podem separá-los. Similarmente, uma vez que vocês unifiquem seu amor com Deus, tornar-se-ão um com Deus. Como obter a unificação? Quando o fogo e o carvão estão colocados separados, permanecem como são. Somente quando ambos são trazidos para junto um do outro, o fogo invade o carvão. Se, também, o ato de abanar é realizado, o carvão se transforma em fogo. Do mesmo modo, dirijam-se para perto de Deus e amem-No sinceramente. Dirigir-se para perto de Deus pode ser comparado ao carvão indo para o contato com o fogo (proximidade), e amá-IO sinceramente pode ser comparado ao ato de abanar (afeição). Tais proximidade e afeição a Deus, ao final, os fará um com Deus. Isto é o que o *Vedanta* declara: “O conhecedor de *Brahman* se torna um com *Brahman*” (“*Bhahmavid Bhahmaiva Bhavathi*”).

### **A Divindade Está Dentro de Vocês**

O corpo humano contém todos os três mundos: *Devaloka* (a cabeça), *Naraloka* (a garganta) e *Nagaloka* (o coração). A cabeça está relacionada com *Devaloka* (o céu), pois tem todos os 5 sentidos de percepção que reconhecem o ‘som’ (*Shabda*), o ‘tato’ (*Sparsha*), a ‘forma’ (*Rupa*), o ‘paladar’ (*Rasa*) e o ‘cheiro’ (*Gandha*).

“O corpo é feito de cinco elementos, e é fadado a perecer, mas o Morador Interno é imortal. O Morador Interno não tem nascimento, nem morte e nem limitações. Em realidade, este Morador Interno é o Próprio Deus.” (Poema em Télugo).

Tal corpo sagrado, o templo de Deus, está sendo mal usado. Ontem, Eu lhes disse que o mundo é feito de cinco elementos. O corpo humano também é feito de cinco elementos. Deus está presente na forma de cinco elementos em todo o mundo. Os *Vedas* declaram: “A Divindade está presente em vocês, com vocês, acima de vocês, abaixo de vocês e ao redor de vocês.”

Cada ser humano possui 5 envoltórios: o envoltório denso, o envoltório da vida, o envoltório mental, o envoltório da sabedoria e o envoltório da bem-aventurança<sup>4</sup>. Para adquirirem sabedoria, vocês não precisam

---

<sup>3</sup> Aqui, *Swami* faz um jogo de palavras: “*master the mind*” (dominem a mente) e “*mastermind*” (pessoa de inteligência superior).

<sup>4</sup> Respectivamente, Annamaya Kosha, Pranamaya Kosha, Manomaya Kosha, Vijñanamaya Kosha e Anandamaya Kosha.

ler textos sagrados ou ouvir os ensinamentos dos mais velhos. O próprio envoltório sagrado da sabedoria está presente em vocês. Uma vez que vocês tenham a experiência do corpo da sabedoria, terão a experiência do corpo da bem-aventurança. Assim como a bolha d'água nasceu da água, sustenta-se nela e, ao final, funde-se à água, assim também o ser humano nasceu da bem-aventurança, é sustentado pela bem-aventurança e, ao final, funde-se à bem-aventurança. Entretanto, não estando consciente disto, vocês estão perdendo seu tempo, dinheiro e energia na procura da bem-aventurança.

### Conhece a Ti Mesmo

Verdadeiramente, o homem está perdendo muito tempo em buscas mundanas, mas não gasta nem mesmo um momento sequer para conhecer seu Próprio Ser. “Quem sou eu? Por que nasci? O que estou fazendo?” O homem não coloca estas questões para si mesmo. Ao invés disso, indaga os outros: “Quem é você? De onde você veio? O que você está fazendo?” Ele tem curiosidade de conhecer a respeito dos outros, mas não sobre si mesmo.

Qual é o propósito da vida? Não é comer, beber, dormir, perecer. O corpo lhes é presenteado para seguirem o *Dharma*. Seu *Dharma* é conhecer seu próprio Ser Interno. Considerem todos como divinos, e o mundo todo como a mansão de Deus. Ofereçam todas as suas ações a Deus. Deixem que toda palavra que vocês pronunciem seja um *Mantra*, e que cada passo que dêem seja um *Pradakshina*<sup>5</sup> (com a atenção voltada para o Senhor). Ao invés de levar tal vida sagrada, o homem está perdendo seu tempo e energia acumulando riqueza. Devido ao excesso de desejos, sua vida se torna um grande zero.

O ‘zero’ adquire valor quando o número ‘um’ (herói<sup>6</sup>) o precede. Quando o número de ‘zeros’ aumenta, o valor também aumenta, se o número ‘um’ os precede. Similarmente, se vocês mantêm sua atenção em Deus (Herói), todos os ‘zeros’, tais como seu corpo, mente e sentidos, também adquirem valor. O herói se torna ‘zero’ se ele esquece Deus. O mundo é ‘zero’, a vida humana é ‘zero’, o céu é ‘zero’, o sol é ‘zero’ e a lua é ‘zero’. Todos estes ‘zeros’ têm valor somente por causa do Herói, isto é, Deus.

### Manifestações do Amor Divino!

Sirvam, mas não pensem que estão servindo aos outros. Vocês estão somente servindo a si mesmos. Similarmente, todas as práticas espirituais, como ‘Repetição do Nome’, ‘Austeridades’, ‘Meditação’ e ‘Cânticos Devocionais’ são para sua própria satisfação. Deus não necessita delas. Deus deseja apenas uma coisa: vocês devem conhecer seu próprio Ser Interno. Somente, então, vocês conhecerão a Deus. Confiança em si próprios e confiança em Deus - este é o segredo da grandeza. Prahlada tinha fé total em Narayana, enquanto Hiranyakasipu tinha fé no corpo. Deus sempre protegerá aquele com firme fé, como Prahlada.

Hoje, o homem visita templos e centros de peregrinação à procura de paz, mas a paz não é encontrada nesses centros de peregrinação. A paz não é encontrada no exterior: ela está dentro de vocês. Vocês são a manifestação da paz, da verdade e do amor. Assim, procurem-na dentro de vocês; trilhem o caminho do amor. Somente então terão tranquilidade. Através do amor, vocês podem conseguir qualquer coisa. Deus é Amor - vivam em Amor. Sem amor, vocês não podem ser bem-sucedidos. O amor os ajuda a conhecerem seu próprio Ser. Para terem a experiência do amor, vocês não precisam se aproximar de ninguém nem necessitam se esforçar. Direcionem sua visão para o interior.

### Reduzam Seus Desejos

Krishna disse: “Os seres humanos são as centelhas de Minha Divindade.” Servir a alguém equivale a servir a Deus. O melhor modo de amar a Deus é amar a todos e servir a todos. Se levam tal vida, todas as suas ações estarão agradando a Deus.

---

<sup>5</sup> *Pradakshina* – prática devocional, usual entre os hinduístas, em que o devoto caminha, no sentido horário, em torno da imagem de sua devoção, significando, assim, que a vida do devoto gira em torno de Deus, ou que Deus é o centro de sua vida. Entre os muçulmanos, encontramos também prática semelhante, quando os devotos caminham em torno da Caaba, em Meca, ou, simplesmente, oram voltados para Meca.

<sup>6</sup> Há aqui um trocadilho com as palavras, em inglês, ‘zero’ (zero) e ‘hero’ (herói). Normalmente, *Swami* compara o número 1 a um ‘herói’, ou seja, a um homem de valor extraordinário, de grande magnitude, que lidera e se destaca entre os demais.

### *Manifestações do Amor Divino!*

Vocês precisam de comida, roupa, abrigo e algum dinheiro para adquirir remédios se adoecerem. Por isso, Eu disse no início: “Ó homem! Nunca seja muito ambicioso; leve, ao invés disso, uma vida nobre, fazendo uso adequado do intelecto.” A felicidade reside no contentamento. A insatisfação levará à miséria. Para experimentarem a paz, mantenham seus desejos sob controle. A miséria é o lugar de nascimento de todos os desejos. Nesta jornada da vida, os desejos podem ser comparados à bagagem: “Menos bagagem, mais conforto, tornando a viagem um prazer.” Assim sendo, reduzam seus desejos. Isto é chamado renúncia (*Vairagya*). Quando o desejo pelo mundo diminui, o desejo por Deus aumenta. Isto é o que os *Vedas* declaram: “*Nem pelas ações, nem pela descendência, nem pela riqueza; é somente pelo sacrifício que se pode atingir a imortalidade*”. Ofereçam todas as suas ações a Deus; considerem todos como crianças de Deus; tratem o dinheiro como uma dádiva de Deus e façam uso adequado dele. Enquanto não houver sacrifício em vocês, terão apenas “falsidade” (*Anruthathwa*). Somente o sacrifício dará a vocês “imortalidade” (*Amruthathwa*).

### **Tenham a Experiência da Felicidade Através do Amor Divino**

Qual é o caminho para a imortalidade? A remoção da imoralidade é o único caminho para a imortalidade. Sem se libertar das más qualidades, tais como luxúria, raiva, ambição e inveja, como esperam atingir a imortalidade? Quando o copo já está repleto de água, vocês não podem completá-lo com mais nada. Similarmente, quando a cabeça está repleta de más qualidades, as boas qualidades não têm lugar nela. Vocês têm preenchido o vaso de seu coração com todos os tipos de preocupações. Assim, como esperam ser felizes? Vyasa resumiu a essência dos 18 Puranas em uma frase: “*Ajudar Sempre, Ferir Nunca*.” Somente então vocês podem ser felizes. Se não é possível ajudar, ao menos não magoem ninguém, sob quaisquer circunstâncias. Vocês devem servir de todo o coração, não por nome e fama.

Hoje, o homem está levando uma vida mundana, destituída de todos os ideais. Ao invés de tentar conhecer sua verdadeira identidade, ele está perdendo seu tempo em buscas inúteis.

*“Ele conhece o caminho para a América, mas não para Kasi<sup>7</sup>. Sabe muito de Botânica, mas não usa a planta Tulsi<sup>8</sup>.”* (Poema em Télugo)

Qual a utilidade de se levar tal vida? Desenvolvam “compaixão” (*Daya*) em seu “coração” (*Hridaya*)<sup>9</sup>. Hoje, há somente “moda”, mas não “compaixão”<sup>10</sup>. Qual o significado de “humanidade” (*mankind*)? O “homem” (*man*) deve ter “bondade” (*kindness*). Sem “bondade”, ele não é um homem, mas um demônio. O objeto de estudo adequado da humanidade é o próprio homem. Deve haver harmonia entre pensamento, palavra e ação. O que quer que se origine do coração deve ser expresso em palavras, e as palavras, por sua vez, devem ser colocadas em ação.

Certa vez, um devoto orou assim: “*Ó Bhagavan! As pessoas enviam a Você muitos pedidos, expressando seus desejos. Como Você encontra tempo para ler todos eles? Quando Você responde? Sentimos dor-de-cabeça mesmo lendo apenas duas cartas. Entretanto, Você lê tantas cartas e envia tantas respostas, e, contudo, permanece feliz e alegre, apesar da agenda tão ocupada. Isto, por si só, é um sinal de Divindade.*” Estou fazendo tudo isto não pela Minha Felicidade, mas pela felicidade de vocês. Muitas pessoas Me cumprimentam: “*Feliz Aniversário.*” Eu estou sempre feliz. Vocês não precisam cumprimentar-Me assim. Dêem felicidade àqueles que não são felizes. Não se pode ter a experiência da felicidade através de práticas espirituais, mas somente através do Amor Divino. Vocês nunca falharão em suas vidas se tiverem amor por Deus. Como disse o orador anterior, há pessoas que têm falhado por falta de fé, mas pessoas com forte fé nunca falharão. O homem está sofrendo porque carece de fé.

Para terem a experiência da bem-aventurança, vocês necessitam desenvolver amor. O amor é como uma rosa, e a luxúria é como um espinho. Cortem a rosa sem tocar o espinho e ofereçam-na a Deus. Vocês

<sup>7</sup> Nome antigo da cidade sagrada de Benares, ou Varanasi, da Índia, que recebe peregrinos constantemente.

<sup>8</sup> *Tulsi* – planta cujas folhas são utilizadas como oferenda aos Pés de Lótus do Senhor.

<sup>9</sup> *Hridaya* – coração, âmago, essência, origem do princípio da individualidade.

<sup>10</sup> Há aqui um trocadilho com as palavras em inglês *fashion* (moda) e *compassion* (compaixão).

devem oferecer a si próprios a Deus; isto constitui entrega. O amor dentro de vocês deve se fundir com o Amor Divino. Aí reside a bem-aventurança.

### **Pensem em Deus Desde a Tenra Idade**

No *Ramayana*, Vali e Sugriva sofreram porque lhes faltava unidade. Do mesmo modo, Ravana, Kumbhakarna e Vibhishana também sofreram devido à falta de unidade. Embora os Pandavas tivessem diferenças de opiniões entre si, permaneceram unidos. Por isso, seu nome e fama se espalharam largamente. Com unidade vocês podem conseguir qualquer coisa. Há 950 milhões de pessoas na Índia. Havendo unidade entre elas, este país pode ser transformado no próprio céu. Entretanto, não há unidade, nem pureza: existe somente inimizade. O coração é como uma cadeira de um lugar só, não uma dança das cadeiras ou um sofá duplo. Assim, deixem o Amor sentar-se naquela cadeira; então, as más qualidades não terão lugar nela. A devoção moderna tem se tornado artificial. As pessoas dizem algo e fazem exatamente o oposto. Não há harmonia em suas palavras e ações. Isto não é adequado: equivale a enganarem a si mesmas.

Cada um tem que se defrontar com seu próprio destino. Assim, vocês devem estar preparados para enfrentar as dificuldades. Não pode existir prazer sem dor. Não sintam desânimo ao ver uma noite escura. Pensem na luz da lua que poderá ser vista na noite seguinte. Sem noite escura, não poderá haver noite de lua cheia. Há felicidade na tristeza também. Vocês não podem ter felicidade proveniente da felicidade. Vocês podem ter felicidade somente oriunda das dificuldades.

Embora sejam a encarnação do amor, têm que praticar *Sadhana* e *Seva* necessariamente, até perceberem sua verdadeira identidade. Algumas pessoas dizem: “*Swami, por que precisamos ser devotos numa tenra idade? Podemos também pensar em Deus depois que nos aposentarmos.*” Quando os mensageiros da morte vêm para tomar sua vida; quando seus parentes fazem os preparativos para que seu corpo seja mantido no exterior de sua casa, e quando sua esposa e filhos choram amargamente, é possível lembrar de Deus nesse momento? Então, desde a tenra idade, vocês devem pensar em Deus. É por isso que Eu digo: “*Comecem cedo, dirijam devagar e cheguem em segurança.*”

### *Manifestações do Amor Divino!*

Lutem contra os maus pensamentos e más ações. Livrem-se das más companhias e se unam às boas companhias. Desenvolvam bons pensamentos, bons sentimentos; realizem boas ações e atinjam a Divindade.

*Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan “Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...”*

**Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 3 - 2/2000**

**Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 3 - 3/1999**